

L I D O
Em, 25/08/2011
Data 12079
Assessoria de Plenário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

REQUERIMENTO Nº RQ 672 /2011

(Do Presidente da CLDF - Deputado Patrício)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:

☒ ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer de relator designado.

☐ por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

Em, 26/08/2011

Itamar Pinheiro Lima

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de sessão solene no dia 19 de setembro de 2011, para comemorar os 90 anos do educador Paulo Freire, Patrono da Educação do Distrito Federal.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,

Nos termos do art. 145, V, do Regimento Interno, requero a realização de sessão solene no dia 19 de setembro de 2011, em homenagem aos 90 anos do educador Paulo Freire, Patrono da Educação do Distrito Federal.

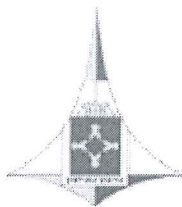
JUSTIFICAÇÃO

No próximo dia 19 de setembro, o educador Paulo Freire completaria 90 anos. Para comemorar sua brilhante trajetória e celebrar a memória deste grande homem, que foi, acima de tudo, um pensador da educação, é que propomos a realização de sessão solene, à qual se seguirá um seminário, organizado por esta Presidência e pela Secretaria de Estado de Cultura.

Na ocasião, prestaremos homenagem a Paulo Freire, cuja viúva, Ana Maria Araújo Freire, conhecida simplesmente com Nita, virá a esta Casa para participar do seminário e para receber as honras em nome de seu falecido marido.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 25/8/11 às 15h20
Data 12079
Assinatura Matrícula

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 672 /2011
Folha Nº 01



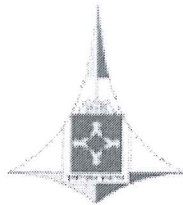
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DA PRESIDÊNCIA

O pernambucano Paulo Freire se destacou na área da educação, com seu revolucionário método de alfabetização de adultos e com sua maneira de ver e pensar a educação. Durante o governo João Goulart, Paulo coordenou o Programa Nacional de Alfabetização, cujo objetivo era alfabetizar cinco milhões de pessoas, elevando-as em sua condição de cidadãos, pois, analfabetos não podiam votar.

Sua *pedagogia da libertação* se contrapunha à *pedagogia da dominação*. Paulo Freire pregava a necessidade do diálogo entre mestres e alunos e defendia que o processo educativo devia partir da realidade da vida cotidiana das pessoas. Assim, uma das primeiras medidas adotadas por Paulo Freire foi abolir as cartilhas padronizadas e firmar o conceito das *palavras geradoras*. A experiência clássica foi a alfabetização dos operários que construía Brasília: apresentava-se a palavra geradora *tijolo*, depois separavam-se as sílabas, ti-jo-lo, e, em seguida, mostravam-se as famílias fonêmicas e só a partir daí os alunos deveriam formar palavras com as novas sílabas. Em 40 horas os trabalhadores se alfabetizaram.

Com o golpe militar de 1964, a experiência de Paulo Freire, já espalhada por todo o país, foi abortada, considerada subversiva, propagadora da desordem e do comunismo. Sua cartilha foi rasgada diante das câmeras de televisão, no **Programa Flavio Cavalcante**, depois de ter sido proibida, no extinto Estado da Guanabara, pelo então Governador Carlos Lacerda. As campanhas de alfabetização, que tinham objetivos mais abrangentes do que a própria alfabetização, chegavam ao fim, em 1964. Alguns trabalhos dispersos continuaram a ser levados a efeito, mas a proposta de renovação humana ficou comprometida.

Paulo foi então preso e, em seguida, exilou-se no Chile, onde trabalhou como consultor da *Unesco* e onde escreveu sua mais importante obra: *A Pedagogia do Oprimido*. Retornou ao Brasil em 1979, lecionando na Universidade Estadual de Campinas e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 1989, assumiu a Secretaria de Educação do Município de São Paulo, onde revolucionou a educação.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Sua obra foi traduzida nos mais diversos países e vinte e oito universidades concederam-lhe o título de *doutor honoris causa*, em reconhecimento à sua dedicação e em reconhecimento à sua obra.

Falecido em 2 de maio de 1997, Paulo Freire nos deixou importantes reflexões e pensamentos, dos quais destacamos alguns:

- A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

- Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.

Por todas as razões acima expostas, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em

**DEPUTADO PATRÍCIO
Presidente**

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
19, 09, 2011
HORA: 19h LOCAL: AV. 01 TOR

Paulo Barbosa Pacheco
Legislativa - Cerimonial

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 672/2011

Folha Nº 03 Paulo